Em tempo: onde se lê." seria indicada a autoridade competente para resolver a questão, pois o vereador Cristóvão Fernandes Filho apoiado pela casa disse, que êste assunto está fora das atribuições da Câmara", leia-se "foi aprovado que se enviasse ofício ao Sr. Prefeito solicitando providências cabíveis quanto à existência de gado nas vias públicas e que se oficiasse ao Sr. Noé Gualberto cientificando-o do ofício enviado ao Sr. Prefeito e dizendo que quanto ao caso dos prejuízos causados a êle Noé Gualberto deverá o mesmo procurar o judiciário."

Presidente
Leônidas de Souza Lima Secretário
Marcelino Lopes da Silva
Sebastião Ferreira
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
José Batista Pereira

Ata da sexta sessão da quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de um mil novecentos e sessenta e quatro. Aos trinta dias do mês de setembro de 1964, na sua sala de sessões e no horário habitual reuniram-se os treze vereadores dessa cidade de Lavras, presididos pelo Dr. Matheus Carvalho de Souza e secretariados pelo vereador Leônidas de Souza Lima. O expediente: foram lidos os ofícios a serem expedidos para o vereador Luis Grandegno

sua sogra, para o Sr. Delegado de Polícia Dr. Harziot Gonçalves exaltando-o pelos bons serviços que vem prestando a Lavras e para o Sr. Prefeito Dr. Maurício Ornelas de Souza pedindo-lhe providências no sentido de melhorar a rua Otacílio Negrão de Lima. Na terceira parte o vereador Roberto Carvalho de Souza propôs ofício de pêsames ao Sr. José Martins do Baixo pelo falecimento de seu filho. Os vereadores Leônidas de Souza Lima e Algemiro Bragança Soares pediram para se subscreverem também nêsse ofício. Ainda o vereador Roberto Carvalho de Souza propôs que se averiguasse a data da inauguração do Hospital Dona Lúcia Pinheiro Chagas, para que nêsse mesmo dia, aproveitando o ensejo se fizesse uma homenagem ao grande benemérito lavrense, Dr. Álvaro Ferreira de Carvalho, colocando na rua dêsse hospital uma placa com o nome do falecido médico. A rua passaria então a ter o nome de Rua Dr. Álvaro Ferreira de Carvalho. O vereador Sebastião Ferreira esclareceu à mesa o resultado da comissão encarregada de tratar do problema da Rádio Cultura. O diretor dessa emissora já preencheu com outros programas o horário reservado às transmissões na Câmara, mas promete estudar o problema e voltar a servir a casa brevemente. O vereador Leônidas de Souza Lima propôs ofício ao grande desportista dessa cidade, Leon Jofre Avail, pelo transcurso de seu aniversário hoje. Dr. Caio Silva achou muito oportuno e pediu para inscrever-se nêsse mesmo ofício. José Santana lembrou a casa que o grande lavrense, Prof. José Luiz de Mesquita acha-se em estado de saúde bastante grave e propôs que fôsse uma comissão a casa do Prof. para visitá-lo em nome da Câmara. Todos os vereadores apoiaram esta idéia e ficou resolvido que não iria uma comissão e sim a

al ao velho mestre das escolas noturnas e maestro das bandas de música. O vereador Marcelino Lopes da Silva louvou a autoridade que tomou providências a respeito da reinvidicação que êste mesmo vereador fizera há tempos e só agora foi atendido, no sentido de colocar soldados nas portas dos Grupos Escolares para proteger as crianças na hora do início e término das aulas. Muitos atropelamentos já se verificaram nestas ocasiões. Dr. Caio Silva congratulou-se com Marcelino. A respeito do pedido em ofício do Sr. Antônio Fernandes Neto sôbre a opinião dos vereadores que estavam em exercício na época (1960) da greve dos ferroviários. Depois de acaloradas discussões entre o vereador Clóvis Ribeiro e Leônidas de Souza Lima em tôrno de greves, reinvidicações das greves, represália das greves e posição de vereadores em relação à greve de 1960, concluiu-se o seguinte: que vasculhando atas da época, consta que só o vereador Clóvis Ribeiro solidarizou-se verbalmente com os ferroviários e propôs o envio de um ofício a êstes ferroviários. Mas por falta de quorum nada foi votado naquêle dia. Consta também que um outro vereador, Evaristo Teixeira da Silva foi até os ferroviários e hipotecou sua solidarização com êstes. O vereador José Santana propôs, apoiado por Marcelino Lopes da Silva não Enviar qualquer declaração a êste cidadão, pois na época não houve nenhuma manifestação por parte da Câmara. Enviar sòmente uma cópia do manifesto que êste dirigiu à Casa e também o esclarecimento de José Santana, Marcelino Lopes, esclarecimento êste que foi aprovado. A ata da sessão anterior foi aprovada com uma emenda. A chamada habitual registrou todos os treze vereadores presentes. Na quarta parte não houve

quinta parte, não houve discussão e aprovação das matérias dadas para a ordem do dia. Na sexta parte, nada mais havendo a Tratar, o presidente da Câmara convocou os senhores vereadores para a sessão a se realizar no dia seguinte. Desta presente sessão, lavrou-se esta ata que deverá ser assinada após lida e aprovada. Em tempo: pelo vereador Roberto Carvalho foi proposta e aprovada pela casa emenda no sentido de que nesta ata, onde se lê "Dr. Álvaro Ferreira de Carvalho", leia-se "Dr. Álvaro Teixeira de Carvalho." E pelo vereador José Santana foi proposta outra emenda igualmente aprovada, no sentido de esclarecer e resalvar que o que houve realmente, com relação à sua proposta a respeito do requerimento do Sr. Antônio Fernandes Neto foi o seguinte: o próprio vereador José Santana, apoiado pelo seu colega Marcelino Lopes propôs que a casa se limitasse a informar ao Sr. Antônio Fernandes Neto, em resposta à referida solicitação, que, segundo consta da ata respectiva, o manifesto a que êle se refere não foi objeto de consideração por parte dos edis, na ocasião em que a Câmara o recebeu, por falta de "quorum" regulamentar. E ainda pelo vereador Clóvis Ribeiro foi proposta terceira emenda que a casa do mesmo modo aprovou para tornar certo que na época referida pelo requerimento de Antônio Fernandes Neto, o próprio vereador Clóvis Ribeiro propôs foi um voto de solidariedade aos grevistas ferroviários no que foi apoiado apenas pelo vereador de então, Evaristo Teixeira da Silva, sendo certo que não houve qualquer proposta formulada no sentido de remessa de ofício aos ferroviários referidos.

Heráclito de Souza Lima Presidente em exercício

Ata da sétima sessão da quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e quatro. Ao primeiro dia do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, na sua sala de sessões reuniu-se a Câmara Municipal de Lavras, estando presente sete vereadores. Ocupou a presidência o vereador Leônidas de Souza Lima, secretariado pelo Dr. Caio Silva. Fêz-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada com três emendas. A leitura do expediente acusou os seguintes ofícios a serem expedidos: 1º) ao Sr. Antônio Fernandes Neto; 2º) ao Sr. Prefeito pedindo tomar providências no sentido de melhorar a rua Otacílio Negrão de Lima e também quanto aos animais sôltos em vias públicas; 3º) Resposta a carta aos agentes em Lavras do movimento por Um Mundo Cristão. 4º) Ofício de congratulações pelo aniversário do Sr. Jofre Abaml Avail. 5º) Ofício ao Sr. José Martins do Baixo, consternando-se pela morte de seu filho. 6º) Um ofício ao Sr. Noé Gualberto comunicando-o que a Câmara enviou ofício ao Sr. Prefeito pedindo tomar providências quando ao gado sôlto na rua. A respeito de seus prejuízos, êste deve procurar o judiciário. O vereador Dr. Caio Silva propôs nomear uma comissão para visitar a família do atleta lavrense Admilson Chitarra, pelo motivo dêste ter conquistado o título de campeão sul-americano na categoria de juvenis em salto-tríplice. Porém o vereador Clóvis Ribeiro manifestou dizendo que juntamente com a comissão